

PONTOS DE INTERESSE DA PEQUENA ROTA DA CAPELA DOS ANJOS – TORRE DE MONCORVO

Património Cultural e Curiosidades



TORRE DE
MONCORVO
câmara municipal

PR11 - ROTA DA CAPELA DOS ANJOS

CARVIÇAIS

Carviçais é a maior freguesia do concelho de Torre de Moncorvo, ficando a uma distância da vila de cerca de 15 quilómetros.

Foi com D. Sancho I que Carviçais passou a ser freguesia. Em 1760 sofreu um grande ataque dos

castelhanos que, conseguindo entrar por Miranda do Douro, incendiaram e destruíram a aldeia.



Figura 1: Carviçais

- Pontos de Interesse e/ou Monumentos nas Proximidades:

- Igreja Matriz de Carviçais (Ponto A)

A Igreja Matriz de Carviçais, em Carviçais, Torre de Moncorvo, foi construída em 1657 e está dedicada ao mártir São Sebastião. Localiza-se na Praça da Igreja e à sua beira há um urinol antigo e uma fonte.



Figuras 2 e 3: Igreja Matriz de Carviçais

- Capela de Santa Bárbara (Ponto B)

A Capela de Santa Bárbara, em Carviçais, Torre de Moncorvo, Portugal, foi construída em 1731, é do estilo barroco jesuíta e está dedicada a Santa Bárbara. Situa-se no cimo da aldeia.



Figura 4: Capela de Santa Bárbara

- Capela de Santo Cristo (Ponto C)

A Capela de Santo Cristo localiza-se na Praça da Igreja, junto à Igreja Matriz, na freguesia de Carviçais. Em estilo barroco joanino, no seu interior destacam-se três altares com as imagens de Nosso Senhor Crucificado, Nosso Senhor da Cana Verde e Nosso Senhor dos Passos.



Figura 5: Capela de Santo Cristo

- Fonte do Prado (Ponto D)

Tanque da Fonte do Prado, foi construída em pedra, em 1901, toda em granito e era abastecida com a água que jorrava da Fonte Velha.

O tanque contíguo servia de bebedouro aos animais aquando do regresso dos trabalhos agrícolas.

A Fonte Velha foi demolida, em 1937, por razões sanitárias, quando do primeiro calcetamento do bairro da Fonte do Prado.



Figura 6: Fonte do Prado

- Capela dos Anjos (Ponto E)

Situa-se próximo à margem direita da ribeira do Mondego-Arcas, que repleta de amendoeiras nos oferece uma paisagem belíssima quando da amendoeira em flor.

Foi construída pelos frades da Congregação de S. Filipe de Néry, Oratorianos, do convento de Freixo de Espada À Cinta. Os terrenos circunvizinhos eram propriedade da Congregação. A capela servia para praticar o culto e se recolherem as gentes quando vinham trabalhar nos terrenos.



Figura 7: Ruínas da Capela dos Anjos

A lenda associa a construção desta capela à antiga povoação de S. Cristóvão, construída por volta de 1730, atualmente apenas restam as paredes.

- Ponte de madeira (Ponto F)

Trata-se de uma ponte rústica de madeira contruída para fazer a travessia da ribeira do Mondego – Arcas.



Figura 8: Ponte de madeira

- Estação Ferroviária de Carviçais (G)

A Estação Ferroviária de Carviçais, originalmente denominada de Carviçais, foi uma estação de caminhos de ferro da Linha do Sabor, que servia a localidade de Carviçais até o encerramento em 1988.

O troço entre o Pocinho e Carviçais entrou ao serviço em 17 de Setembro de 1911, tendo sido a primeira parte desta linha a ser aberta.



Figura 9: Estação Ferroviária de Carviçais

A estação de Carviçais possuía, além do edifício principal para uso dos passageiros, um armazém para mercadorias. Possuía ainda um triângulo ferroviário, destinado às operações de inversão das locomotivas. Vestígios desta instalação são ainda visíveis em fotografia aérea, a norte da via, cerca de 100m a leste do edifício principal. Próximo da estação, à margem da via, situava-se um celeiro da Federação Nacional de Produtores de Trigo.

- Ecopista do Sabor

A Ecopista do Sabor é um espaço de verdadeira beleza, resultado do aproveitamento da linha de caminho-de-ferro, no troço entre Torre de Moncorvo e Carviçais, num total de 24 km de percurso pedestre. Futuramente, o objetivo é fazer o aproveitamento da linha férrea do sabor na sua totalidade (106km), entre o Pocinho e Duas Igrejas.



Figura 10: Ecopista do Sabor